



PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA VIVÊNCIA DOS INTERNOS DE MEDICINA DO RODÍZIO EM SAÚDE MENTAL

MILENA TAKAMIYA SUGAHARA; VALÉRIA SILVA LIMA; JOSÉ BISPO DE AZEVEDO NETTO; EDILSON ANDRADE NEIVA

Introdução: O internato em Saúde Mental (SM) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) contempla a imersão em Unidades de Saúde da Família (USF). Na rotina vivenciada pelos internos, uma das atividades desenvolvidas é a eleição de um caso complexo para a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS). **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do PTS em casos complexos vivenciados por internos de medicina no rodízio de SM da UFRB. **Relato de experiência:** O desenvolvimento do PTS se deu no rodízio de SM que aconteceu entre Janeiro e Abril de 2024, com idas semanais em visita domiciliar e atendimento na USF do caso escolhido, em Santo Antônio de Jesus, Bahia. Também é realizado acompanhamento do usuário em outros pontos da rede ou equipamentos sociais. Já nos demais dias ocorrem outros tipos de práticas. A construção do PTS foi articulado entre usuário, equipe de referência e internato de SM da UFRB. A escolha do usuário é pactuado através da interlocução entre a equipe, a preceptoria da UFRB e os internos em um primeiro momento e é dado seguimento a partir das turmas subsequentes que ingressam no rodízio. Na vivência da construção e aplicação do PTS foi necessária a articulação das Redes de Atenção de SM, uso de outros serviços para a assistência a outras comorbidades, redes de apoio diagnóstico e intersetoriais, bem como a articulação com equipamentos sociais da área e do município. Os resultados obtidos contemplaram a construção de um plano pactuado com o usuário com metas a curto, médio e longo prazo que possibilitou a prevenção e a reabilitação, mas também a promoção da saúde através de atividades de produção de autonomia, da autoestima, do rompimento do isolamento social, da adesão e autogestão da medicação de uso contínuo, do autocuidado pessoal e ambiental, incluindo atividades de lazer, educacionais e profissionais, promovendo a construção da cidadania. Também possibilitou um cuidado coordenado e longitudinal ao usuário a longo prazo. **Conclusão:** O PTS contribui para a construção de habilidades profissionais necessárias ao futuro médico e tem um impacto importante no cuidado e na garantia da integralidade do usuário.

Palavras-chave: **PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; INTEGRAÇÃO SERVIÇO-ENSINO**